Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

PESQUISA E INTERAÇÃO DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM A COMUNIDADE: A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A POPULAÇÃO DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA

Elisandra Meurer Fang [1]
Tainara Tonatto[2]
Gustavo Olszanski Acrani[3]
Ivana Loraine Lindemann[4]

Resumo: A participação em projetos de pesquisa, ensino, extensão e cultura por parte dos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Passo Fundo, RS, é requisito parcial para conclusão do curso, utilizando-se as horas complementares para sua execução. Nesse contexto, o envolvimento de professores e acadêmicos em tais atividades pode qualificar a percepção dos envolvidos sobre a realidade que é o objeto de estudo, proporcionando uma evolução individual, acadêmica e profissional, além de possibilitar a transformação da realidade a partir da utilização adequada dos resultados produzidos em parceria com gestão pública. Deste modo, o projeto de pesquisa "Adultos e idosos usuários do Sistema Único de Saúde: uma caracterização epidemiológica a partir da Atenção Primária", desenvolvido na cidade de Passo Fundo – RS, em todas as Unidades Básicas de Saúde, tem proporcionado aos acadêmicos a oportunidade de vivenciar todos os aspectos já citados, pois estes se deslocam até os locais de abrangência da Atenção Primária e entram em contato com a realidade sociocultural e econômica de cada bairro ao aplicarem questionários sobre saúde e hábitos de vida a adultos e idosos usuários do serviço, além da vivência com as equipes de saúde de cada local. Essa aproximação com a realidade através da execução de uma pesquisa quantitativa, suscita a curiosidade e o anseio por uma pesquisa qualitativa em cada um desses locais, uma vez que cada cidadão ao responder o questionário, vê uma oportunidade de se sentir útil para a sociedade, bem como de desabafar sobre as angústias relacionadas a sua saúde física e mental, por identificar nos acadêmicos a possibilidade de se expressar e ser ouvido com atenção e respeito. Isso evidencia que

[1] Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS, contato: elisandra_ipo@hotmail.com
[2] Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo/RS, contato: taitonatto@gmail.com
[3] Doutor, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: gustavo.acrani@uffs.edu.br
[4] Doutora, docente na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: ivana.lindemann@uffs.edu.br

o maior desafio da saúde coletiva e dos cursos da saúde não está no diagnóstico das doenças propriamente dito, mas na compreensão da dinâmica biopsicossocial envolvida no processo saúde doença de cada indivíduo que procura atendimento nos serviços de saúde. Dessa maneira, experienciar o dia a dia da saúde pública nos bastidores como um participante do projeto, não como um agente promotor de saúde em serviço, está sendo capaz de sensibilizar os acadêmicos quanto à importância de se praticar uma Medicina Humanizada, sendo uma verdadeira aula prática de empatia e escuta qualificada. Portanto, saber aproveitar as oportunidades que o curso oferece pode agregar valores e saberes além dos tantos preenchidos pela matriz curricular, sendo a interação com a comunidade de fundamental importância para o presente, no processo ensino-aprendizagem, e para o futuro, no crescimento e desenvolvimento dos novos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Estudantes de Medicina. Relações Comunidade-Instituição. Medicina de Família e Comunidade. Pesquisa sobre Serviços de Saúde. Saúde Pública.

Categoria: UFFS - Extensão
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde
Formato: Comunicação Oral